SEDAÇÃO CONSCIENTE E CONTROLE DA DOR DURANTE O ATENDIMENTO ODONTOLOGICO NA CLÍNICA INFANTIL: REVISÃO DE LITERATURA

Autor(res)

Soraia Veloso Da Costa
Viviane Teixeira
Stephanny Mayara Santos Lima
Renato Da Paz Leal Pereira
Luciana Wanderley
Lindiarlen Souza De Oliveira

Categoria do Trabalho

1

Instituição

UNIME LAURO DE FREITAS

Introdução

O controle da dor durante procedimentos odontológicos é fundamental para garantir o conforto e a segurança do paciente, além de permitir um atendimento mais tranquilo para o cirurgião-dentista. Na odontopediatria, esse controle se torna ainda mais desafiador, pois, envolve não apenas a administração adequada de anestésicos, mas também o manejo psicológico da criança. O medo e a ansiedade podem comprometer a cooperação do paciente, tornando o atendimento mais difícil. Assim, a sedação consciente, quando indicada, em associação aos anestésicos locais, surge como uma alternativa eficaz para minimizar intercorrência durante os procedimentos.

Objetivo

Este estudo busca enfatizar a importância do conhecimento técnico do cirurgião-dentista sobre as diferentes estratégias para o controle da dor em odontopediatria. A utilização adequada de sedação consciente e anestésicos pode otimizar a segurança e o conforto do paciente, tornando os procedimentos menos traumáticos e mais eficazes.

Material e Métodos

Trata-se de uma revisão de literatura baseada em artigos científicos extraídos das bases de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Google Acadêmico, e National Library of Medicine (PUBMED). Os estudos analisados foram publicados entre 2003 e 2025, com predominância dos idiomas: Inglês e Português, tendo ênfase nos temas: Odontopediatria, anestesiologia, controle da dor e sedação consciente

Resultados e Discussão

Segundo a American Dental Association (1989), a sedação consciente é definida como um estado de depressão mínima da consciência, o paciente mantém sua capacidade de respirar espontaneamente e responder a estímulos físicos e comandos verbais. Existem diferentes tipos de sedação, entre eles: sedação medicamentosa - utiliza

benzodiazepínicos para promover relaxamento e controle da ansiedade; sedação com óxido nitroso - técnica segura e amplamente usada, proporcionando analgesia e leve sedação; sedação com hidrato de cloral - alternativa menos utilizada, porém eficaz para casos específicos. Essas técnicas podem ser combinadas com anestésicos locais para bloquear os estímulos dolorosos, sendo a lidocaína e a mepivacaína os anestésicos mais utilizados devido ao seu alto nível de segurança. A seleção da droga adequada deve levar em conta o procedimento a ser realizado e a classificação ASA (American Society of Anesthesiologists), pois há contraindicações, como doenças pulmonares e alergias.

Conclusão

O conhecimento sobre as diferentes formas de controle da dor e sedação consciente é essencial para o sucesso dos tratamentos odontológicos, principalmente na odontopediatria. O uso responsável e adequado dessas técnicas melhora a experiência do paciente, reduzindo o medo e a ansiedade, além de proporcionar maior previsibilidade nos procedimentos. Dessa forma, cabe ao cirurgião-dentista aprimorar constantemente sua formação para garantir um atendimento mais seguro e humanizado

Referências

REFERENCIAS: JBP – J Bras Odontopediatr Odontol Bebê, Curitiba, v.6, n.32, p.290-294, 2003 http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/jspui/handle/riufcg/24929

Odontol. Clín.-Cient. (Online) vol.15 no.2 Recife Abr./Jun. 2016 https://doi.org/10.36557/2674-8169.2025v7n2p1570-1576 https://doi.org/10.1590/S0103-64402007000400012

2023 Jul-Aug;73(4):477-490. doi: 10.1016/j.bjane.2021.07.026

http://hdl.handle.net/20.500.11816/4409